

A música seguinte “Hurt” era muito executada por Elvis em seus últimos shows. Ali Elvis poderia mostrar todo o seu alcance vocal deixando sua platéia extasiada! É impressionante como Elvis brinca com as notas musicais



nesta canção, a idade e seu estado de saúde não afetaram em nada sua voz! Em seguida interpreta “Hound Dog” um de seus maiores sucessos! “My Way”, a próxima a ser executada, sintetiza a vida de Elvis naquele momento. Sua tradução caía como uma luva: “E agora, o fim está perto” ou “Vivi uma vida plena; viajei cada estrada, uma a uma; e mais, muito mais que isto; eu fiz do meu jeito”. Sem margem

de dúvida, a melhor versão desta música está no Especial da CBS! Após essas fortes emoções, é apresentada uma rápida entrevista com Vernon no dia 22 de junho, um mês e meio antes da morte de Elvis. Para finalizar o último especial de TV do Rei...“Can't Help Falling Love You”! Elvis agradece a platéia, músicos e corre em direção a limusine que o esperava estrategicamente. Devido a morte de Elvis em agosto, a CBS adicionou uma nova entrevista com Vernon, agradecendo todo apoio que teve naquele momento terrível para todos. Este ano se completa 30 anos deste especial e



ainda não foi lançado oficialmente! Quais lições poderíamos tomar desse episódio? O que se viu depois da morte de Elvis foi uma comoção mundial e uma exploração em torno de seu nome jamais vista na história da música. Foi uma vida de total entrega para seus fãs que o amavam e quem ainda o amam, mesmo três décadas depois! Outra lição que podemos tirar é que Elvis assim como qualquer um, tinha suas

limitações como ser humano, limitações que não foram respeitadas por aqueles que o viam como uma máquina de dinheiro! Que não tiveram a sensibilidade de perceber que o momento era cuidar do homem e não priorizar uma agenda desumana de shows para quem estava doente! **FIM**

... E PARA NÓS DO ELVIS TRIUNFAL

Se Elvis realmente morreu devido ao abuso de medicamentos, em nada muda nossa admiração por ele! Elvis assim como qualquer outro ser humano tinha seus problemas particulares e fraquezas! Algumas pessoas que eram próximas relataram o quanto tentaram ajudá-lo, mas sem sucesso. Seu segurança e amigo de muitos anos, **Joe Espósito**, foi um deles! Em recentes entrevistas deixa claro que tentaram ajudá-lo, mas Elvis era muito teimoso! **Linda Thompson**, que foi namorada entre 1972 e 1976, também temia uma morte prematura, que infelizmente aconteceu.



Na década de 70 ainda não se tinha uma noção exata dos perigos da auto-medicação e de seus inúmeros sintomas. Elvis tinha péssimos hábitos alimentares que contribuíram para o declínio de sua saúde. Após a morte de Elvis, o mercado fonográfico não teve muito o que comemorar, ídolos como Elvis se tornaram uma raridade. Na década de 80 **Madonna** e **Michael Jackson** ficariam sendo o foco das atenções. Surgia também a New Wave e os “News Romantics” como: **Duran Duran** e **Culture Club**! Mas o que se viu mesmo foi o surgimento relâmpago de novos ídolos e seu desaparecimento na mesma velocidade! Na década de 90 tivemos o movimento grunge liderado pela banda **Nirvana**,

um movimento que lembrou o mesmo processo do surgimento do punk rock. O que desejamos nessa matéria não é destruir a imagem de Elvis, mas colocar um ponto de vista, imparcial! Para que os novos fãs saibam que Elvis não era um drogado em busca de experiências alucinógenas. No final era um homem doente, que encontrou nos medicamentos seu refúgio das suas enfermidades físicas e psíquicas. **Marcelo Neves**